



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

133

ATA n.º 030/2022

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E NOVE DE AGOSTO DOIS MIL E VINTE E DOIS

Ata da vigésima sétima sessão ordinária, segundo período da segunda Sessão Legislativa, décima quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, Paraná, realizada às dezoito horas do dia vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e dois, com a presença de todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** constou a apreciação da Ata de n.º 029/2022, da Sessão do dia vinte e dois de agosto, aprovada sem ressalvas nos termos do artigo 159 do Regimento Interno. Em seguida, foram apresentadas as Indicações de Serviço na seguinte ordem: **n.º 080/2022**, do Vereador Julio Armando solicitando ao Poder Executivo Municipal "estudos entorno da criação de um Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal"; **n.º 081/2022** do Vereador Marino "Instalação de ponto de ônibus em todas as comunidades do interior"; **n.º 082/2022** do Vereador João Prestes solicitando "Patrolamento e cascalhamento nas estradas com início na Vila Nova, entrando na Comunidade de Quarteirão dos Stresser e seguindo até Comunidade de São Miguel", e **n.º 083/2022** "Recuperação da ponte do Rio Porungos, localidade conhecida como "Cinco", dando acesso à propriedade da família Leal", do Vereador Edmundo Vier, todas encaminhadas para o Executivo Municipal. Encerrando as leituras constou o Ofício n.º 046/2022 do Colégio Estadual Cívico Militar Parigot de Souza, informando a eleição dos vereadores mirins através do Projeto Parlamento Jovem, sendo os alunos Bruna Petruy Valter; Ruan Machado dos Santos; João Vitor Kutianski, Kauan Junior Medina e Lucas Mateus Stavicki, informando também que no dia 28 de julho havia sido promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná a diplomação destes alunos e desta forma sugerindo o dia nove de setembro para que o colégio, em parceria com a Câmara Municipal promovesse a posse dos vereadores mirins. Após lido o ofício o Presidente comunicou que conforme já havia destacado anteriormente essa Câmara Municipal havia aderido junto ao TRE, Núcleo Regional de Educação de Irati e Colégio Cívico Militar Parigot de Souza ao Programa Parlamento Jovem. Explicou que em síntese esse programa consistia num processo eleitoral de vereadores mirins e posterior a este processo eleitoral acontecia um mandato de seis meses onde os alunos passariam por um processo de formação e elaboração de projetos de leis. Informou que a fase inicial já havia acontecido, conforme descrito no ofício, e a posse seria um processo de encaminhamento pela Câmara Municipal. Assim, informou que estava sendo analisado junto à equipe de funcionários a possibilidade de realização da posse na data sugerida ou em outra data, e no máximo até o dia seguinte encaminharia ao colégio uma possível data definida e já estaria também comunicando aos nobres vereadores e dando início ao processo de posse conduzido pela Câmara Municipal. Reforçou que essa era uma atividade muito importante vindo incluir a escola aos trabalhos da Câmara e certamente promovendo o protagonismo infanto-juvenil. Encerrado o Expediente iniciou-se o espaço destinado ao uso da **TRIBUNA**, que não teve inscritos e sem matérias



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

para votação na **ORDEM DO DIA** iniciou-se a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** com o Vereador **EDMUNDO VIER** contando ter entrado em contado com o chefe das máquinas Senhor Elcio para ter uma posição sobre o cascalhamento na comunidade Tancredo Neves dizendo já ter conversado a respeito com o Vereador Marino que também tinha passado pela comunidade e tinha visto que as estradas não se encontravam em perfeitas condições. Lembrou que para essa localidade tinha um projeto a pedido seu e esperava que logo o Poder Executivo viesse a lhe atender com esse cascalhamento, pois tinham alguns trechos que estava bem dificultoso a passagem e segundo o chefe das máquinas logo que terminassem o cascalhamento que ligava a comunidade Perussolo até o Potinga, no local conhecido como Quinco Andrade, seria iniciada a obra na comunidade Tancredo Neves e também mais alguns reparos na comunidade Bom Retiro. O Vereador **ISMAEL** cumprimentou os presentes especialmente o senhor Alsseni Rocha, da comunidade Alemainha, que se fazia presente, falando que agradecia especialmente a presença do Senhor Alsseni dizendo que eventualmente as pessoas, os cidadãos, não tinham muito o hábito de participar das sessões, mas conforme o Presidente já tinha informado teria a transmissão nas próximas sessões e provavelmente mais pessoas poderiam acompanhar de suas casas e através das tecnologias digitais. O Vereador **JOÃO PRESTES** falou sobre o setor de saúde afirmando que estava com bastante problemas na saúde, no interior principalmente, onde o pessoal do interior tinha que vir até o Posto de Saúde próximo ao Vereador Marino, e sempre trazia pessoas do interior, mas chegavam ali e não alcançavam mais fichas e voltavam sem consultar. Falou que precisavam ver o que podiam fazer, pois sabiam que a saúde era o tudo no dia a dia. Contou que vindo pela comunidade Alemainha uma senhora, esposa do senhor Antonio Saldanha, tinha lhe cercado e estiveram conversando a qual havia lhe pedido para que conversassem sobre o não fechamento do Posto de Saúde de Faxinal do Posto, comunidade onde morava, e da Alemainha, lembrando que inclusive o Vereador Jorge já tinha pedido o não fechamento do Posto da Alemainha e assim o mesmo sabia da dificuldade que estava tendo o pessoal do interior para vir para a cidade, contando que às vezes até precisavam trazer alguém e o carro da saúde levava de volta porque não tinha carro disponível para ir buscar as pessoas no interior. Disse que mesmo tendo Posto de Saúde no interior às vezes tinha um limite de fichas e quando passava por lá sempre tinha quinze ou vinte e eram atendidas somente ou no máximo doze à quinze pessoas, às vezes nem isso, e o resto voltavam para casa sem atendimento. Assim disse que queria saber como poderiam fazer para que voltassem os médicos para o interior, pois a verba vinha e não sabia o que estava acontecendo que não tinham médicos e precisavam ver se não fechavam os Postos do interior que assim seria mais difícil de viram até a cidade, as vezes até porque a estrada não estava boa e cheia de buracos, como sabiam da forma que funcionavam os problemas do interior. O Vereador **JORGE BOEIRA** destacou que tinha feito no passado o pedido de uma Patrulha Agrícola ao Deputado Vermelho e tinha sido informado de que no dia primeiro de julho deste ano tinha sido empenhada e paga essa emenda ao município através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no valor de R\$ 191.000,00 sendo mais uma emenda que tinham



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



conseguido através desse deputado destacando o Vereador Gilberto Bello como um dos vereadores que apoiaram esse deputado na época, e em nome de todos que o apoiaram e acreditaram no trabalho o Deputado Vermelho tinha mandado bastante emendas para o município já ultrapassando de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) em recursos empenhados para o desenvolvimento e melhor qualidade de vida dos cidadãos martinenses. Disse que as colocações do Vereador João tinham sido pertinentes e muito claras e de fato sabiam das dificuldades da saúde pública não só aqui, mas em todo o estado e todo o país, e sabiam também das dificuldades na contratação de médicos, pois às vezes estavam com a equipe formada e quando pensavam que tinha médico, esse médico ia embora e deixava a equipe a ver navios, e quem sentia mais o impacto era quem estava nas comunidades do interior. Que isso era muito triste porque uma pessoa não pedia para ficar doente e em tantas vezes lá do interior era difícil correr até o atendimento na Atenção Básica, porque na Atenção Básica geralmente a pessoa chegaria aqui e era muito difícil chegar do interior e conseguir uma ficha; muito difícil trazer uma pessoa que às vezes não era um caso de emergência e isso ficava complicado, então, com certeza iriam junto com o Vereador Ismael, Bello, Dimas e os demais vereadores, pedir ao prefeito uma atenção um pouco mais prioritária às comunidades do interior. Falou que, conforme o Vereador João tinha citado havia pedido uma reforma para aquela Unidade de Saúde mas o terreno estava irregular e assim se tornava difícil para o prefeito conseguir recursos para a ampliação. Lembrou que na gestão passada quando o prefeito era ainda o Vereador Marino tinha solicitado a reforma da unidade de saúde de Faxinal do Posto, tinham sido contemplados e feito a reforma onde tinha ficado boa e bonita a unidade lá, então às vezes faltava um atendimento mais efetivo que e às vezes nem era a culpa do prefeito e sim pela falta mesmo de médicos, pois o recurso tinha, porém os médicos não queriam se dispor a vir trabalhar numa cidade pequena. Encerrou dizendo que com certeza iriam buscar junto com o prefeito para que no interior, que era de extrema necessidade, fossem no mínimo dois atendimentos semanais, pois em muitas das vezes as pessoas não conseguiam médicos por não ter fichas suficientes para receberem o atendimento. O Vereador **JULIO** disse que não poderia deixar de contribuir a respeito das falas do Vereador João e do Vereador Jorge as quais via com certa preocupação porque há cerca de dois meses tinha sido procurado pela comunidade José Dias, mais o Vereador Marino, o Vereador Laurici e o Presidente, porque já existiam indícios de fechamento daquela unidade e agora com mais essa notícia que trouxeram de que estavam querendo fechar as unidades de Alemainha e de Faxinal do Posto via com bastante preocupação. Destacou ainda que a Unidade de Saúde de Papagaios estava temporariamente fechada por questões de estrutura, mas a comunidade cobrava também ali que a reforma fosse realizada o mais rápido possível, pois já fazia alguns meses que essa unidade não estava recebendo atendimento; que na Unidade de São Domingos era importante destacar a falta de estrutura que essa unidade apresentava com um prédio já bem deteriorado, então sugeria a todos os vereadores que fizessem um esforço, cada um com seu representante, seu deputado, na busca de recursos, e também sugeriu não uma convocação, mas



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

3

um convite, de uma forma leve, uma conversa sem nenhuma cobrança, mas um convite para que a Secretária da Saúde lhes explicasse se essas comunidades não estavam tendo atendimento realmente pelo que o Vereador Jorge tinha falado, que as vezes era por falta de profissionais, que as vezes era uma dificuldade encontrar esses profissionais, ou se era um problema um pouco maior, o que precisavam saber porque a fala do Vereador Jorge era bem importante porque as vezes o problema de saúde que o pessoal das comunidades do interior tinham eram casos que não necessitavam de tanta estrutura como um controle de pressão, a busca de um medicamento, a renovação de uma receita, pegar um encaminhamento, ou até mesmo fazer um Cartão SUS, coisas básicas para as quais o pessoal do interior estava precisando se deslocar para a cidade, perdendo um dia todo de serviço quando muitas vezes poderia resolver em torno de meia hora a uma hora, então era muito importante as falas dos dois vereadores e precisavam se unir em torno dessa questão e fazer uma cobrança e uma conversa para que entendessem e também repassassem para as comunidades o que realmente estava acontecendo na saúde do município. O Vereador **MARINO** falou sobre a Indicação de Serviço do Vereador Julio que achava de suma importância acrescentando que a cobrança devia ser feita porque era de conhecimento de todos que existia uma lei aprovada na Câmara para esterilização principalmente de animais de rua, então achava fundamental a própria ONG também se envolver e se preciso fosse até fazer uma denuncia no Ministério Público para que esta lei fosse cumprida porque, se tinha uma lei aprovada ela tinha que ser cumprida, e não viam investimento nenhum do Poder Executivo nessa questão. Comentou sobre a emenda que tinha conseguido junto ao Deputado Romanelli de R\$ 25.000,00 que beneficiaria para cento e nove castrações que seriam feitas no dia doze de janeiro de 2023. Quanto à colocação do Vereador Dimas contou que esteve na comunidade Tancredo Neves e para falar a verdade o serviço que tinha sido feito lá era uma vergonha porque há mais de sete anos aquela comunidade não recebia uma manutenção das estradas e agora tinha sido feito um trabalho de patrolamento apenas, e via com preocupação, pois no dia em que foi lá tinha chovido uns três dias antes e se bateu para passar pela comunidade, então era de suma importância que este trabalho fosse concluído com cascalhamento para que aquela comunidade tivesse um atendimento melhor. Sobre a saúde, cujo tema tinha sido abordado pelos Vereadores João e Jorge, falou que o serviço público sempre tinha que chegar mais próximo da população mais distante do município e aí é que falava sobre a questão da descentralização da saúde para que a saúde chegasse mais próximo da população que mais precisava, e o que percebia era que o prefeito junto com sua equipe técnica estava fazendo o contrário e a saúde ficando cada vez mais longe das pessoas que mais precisavam, e assim via essa dificuldade muito grande principalmente das pessoas que moravam no interior e estavam mais distantes do centro da cidade, e com certeza para fazer as pessoas se deslocarem do interior e virem até a cidade a dificuldade seria muito maior, então era de suma importância que Poder Executivo fizesse um planejamento melhor junto com sua equipe técnica para que tivesse um melhor atendimento. Disse que se recordava bem conforme o Vereador Jorge tinha lembrado, das reformas que



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

137

R

enquanto estava como prefeito tinha feito em várias comunidades do interior, inclusive a construção de uma unidade no Santa Rita, que era uma unidade de primeira e aquela comunidade estava tendo um atendimento muito bom lá, então tinha feito várias reformas, construções de Unidades Básicas também, e se preocupava muito com a questão saúde e achava que um gestor, o mínimo que podia fazer era ter uma preocupação grande na área de saúde porque o calo de qualquer gestor era a área de saúde e assim tinham que salientar essas questões que tinham sido abordadas e eram de suma importância para a população, citando como o Vereador Julio tinha comentado sobre a unidade de São Domingos, para a qual tinham conseguido um recurso juntamente com o Vereador João de duzentos e cinquenta mil reais que seria para investimentos naquela comunidade e infelizmente o prefeito tinha retirado esse investimento daquela comunidade e iria investir aqui na área central. O Vereador **ÉLCIO** lembrou que no dia trinta de agosto estariam vivendo o aniversário de trinta e quatro anos, um aniversário que não tinham muito por onde comemorar, mas era o aniversário onde talvez, pela primeira vez os educadores do Paraná tinham sido agredidos fisicamente por um governo, fato ocorrido no dia 30 de agosto de 1988, ato promovido pelo então Governador Álvaro Dias, atualmente candidato a Senador. Falou que era de praxe todos os anos os educadores lembrarem esse fato, sendo um ato que não devia ser esquecido e que posterior a isso, merecendo destaque o ano de 2015 com o Governo Beto Richa, os ataques continuavam e nesse momento os ataques talvez não fossem físicos mas valia destacar que a educação do Estado do Paraná tinha enfrentado dificuldades, e muitas dificuldades, numa política de educação que não estava funcionando de forma adequada e ninguém mais do que os municípios pequenos para perceberem isso, então, só queria registrar esse aniversário que os educadores do Paraná não esqueciam e que iriam sempre lembrar. Falou ainda da Indicação de Serviço do Vereador Julio que tinha solicitado ao Executivo a criação de um Fundo voltado à proteção de animais dizendo que achava muito importante e que nessa casa de leis tinham um compromisso inacabado com essa questão. Lembrou que nas outras legislaturas tinha se falado muito e se debatido muito sobre a questão animal e agora neste mandato acontecia novamente; que haviam concedido Utilidade Pública Municipal para a ONG SÃO Francisco de Assis, mas a partir desse momento deveriam trabalhar de forma incisiva para que de fato recursos voltados à essa questão fossem incluídos no orçamento do município, porque até o momento tinham as leis como o Vereador Marino tinha falado como a ONG com utilidade pública declarada; leis que davam amparo, mas precisavam colocar isso em ação sendo muito importante as emendas parlamentares direcionadas pelos deputados para iniciarem um processo de castração, importante que começasse a acontecer, mas não era só isso também, precisando que o Poder Executivo desse olhos à essa questão e bastava olhar a cidade com cães e animais abandonados andando em espaços públicos, enfim, precisavam tomar alguma atitude efetiva e achava que o ponto pé, como já tinha falado isso anteriormente, devia ser dessa Câmara de Vereadores cobrando que de fato fosse incluído no orçamento recursos para este fim. Sobre a questão da saúde disse concordar com o Vereador Marino e com o Vereador Julio e ao que lhe



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

P

parecia estava acontecendo um processo de descentralização do atendimento de saúde e desde que o Programa Saúde da Família tinha sido criado o propósito básico do programa era levar o atendimento de saúde mais perto das casas, tanto é que tinham sido criados os Programas de Saúde da Família descentralizados, três, quatro, ou cinco equipes, dependendo do município, aonde a equipe ia até a comunidade, mas na atual organização do Poder Executivo e gerenciado pela Secretária da Saúde estava acontecendo o inverso, estava se buscando centralizar e os investimentos estavam todos voltados a essa centralização, então concordava que precisavam defender a idéia de que em Inácio Martins, principalmente pela questão geográfica, pelo tamanho do município, precisavam trabalhar no sentido de uma descentralização e espalhar o atendimento nas várias regiões do município. Nada mais havendo a ser tratado encerrou-se a presente sessão, ficando convocada a próxima Sessão Ordinária para o dia cinco de setembro, no horário regimental, sendo lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores.

Handwritten signatures in blue ink:

- Padilha*
- Silvestre*
- Beltrão*
- Paulo*
- Elcio*
- Wagner*

Watermark banner at the bottom: 25-07 INÁCIO MARTINS 1960